

# Omnigen Energy Brazil S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
acompanhadas do relatório do auditor independente em  
31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253QD-003-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Mensagem da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em <b>31</b> de dezembro de <b>2024</b>	17

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO OMNIGEN ENERGY BRAZIL S.A.**

## **Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023**

---

### **1. Mensagem da Administração**

A Omnigen Energy Brazil S.A. tem a satisfação de apresentar suas demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A empresa segue firme em sua missão de desenvolver projetos de energia renovável, contribuindo para a transição energética e a sustentabilidade do setor elétrico brasileiro.

Atualmente, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, concentrando seus esforços na construção de 20 usinas solares fotovoltaicas no estado de Minas Gerais. O progresso dessas instalações representa um passo estratégico essencial para consolidar a presença da Omnigen no mercado de geração distribuída de energia limpa.

---

### **2. Contexto Operacional**

Durante os exercícios de 2023 e 2024, a Companhia direcionou seus investimentos para a aquisição de equipamentos e serviços ligados à construção e conexão das usinas.

Entre os principais avanços do período, destacam-se:

- Avanço físico das obras superior a 90% ao final de 2024;
  - Aquisição de 100% dos painéis solares, inversores e demais equipamentos essenciais;
  - Project finance captado via emissão de notas comerciais no valor de R\$250m junto ao Banco Itaú BBA;
  - Assinatura de contratos comerciais para 14 usinas.
- 

### **3. Desempenho Financeiro**

Sendo uma empresa em fase pré-operacional, a Omnigen Energy Brazil S.A. ainda não possui receitas operacionais, uma vez que as usinas solares estão em construção. Assim, as despesas registradas nos períodos referem-se majoritariamente a despesas administrativas e encargos financeiros relacionados aos financiamentos contratados.

Em 2024, a Companhia obteve avanços significativos na estruturação de financiamentos para a construção das usinas, captando recursos junto a instituições financeiras. O endividamento da empresa segue alinhado com o planejamento financeiro e as projeções de receita futura.

---

#### **4. Perspectivas para 2025**

A Omnigen Energy Brazil S.A. inicia 2025 com a expectativa de avançar para a fase final de construção das usinas solares e iniciar a operação comercial das primeiras unidades no primeiro semestre do ano. Até o final de 2025, todas as usinas devem estar em operação. Entre as principais metas para o próximo ciclo, destacam-se:

- Conclusão da construção das usinas;
- Conexão à rede elétrica e início da geração de energia;
- Assinatura de novos contratos comerciais

A Companhia segue comprometida com a eficiência operacional e a sustentabilidade, buscando se tornar uma referência no setor de energia renovável no Brasil.

---

#### **5. Agradecimentos**

A administração da Omnigen Energy Brazil S.A. expressa seu agradecimento a todos os colaboradores, parceiros, fornecedores e investidores que estão contribuindo para a concretização deste projeto. Continuamos confiantes na execução bem-sucedida de nossas operações e no impacto positivo que traremos para o mercado e para a sociedade.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Rua Juiz de Fora, 1.406 -  
Salas 601 e 602, Santo Agostinho -  
Belo Horizonte (MG) Brasil  
T +55 31 3289-6000  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Acionistas da  
**Omnigen Energy Brazil S.A.**  
Belo Horizonte – MG

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Omnigen Energy Brazil S.A., anteriormente denominada GRB Geradores de Energia, Máquinas e Equipamentos S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase – Companhia em fase pré-operacional

Conforme discutido nas Notas Explicativas nºs 1 e 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, está em andamento o projeto da Companhia para implementação de unidades de geração de energia fotovoltaica, com conclusão prevista para 2025, sendo que, até o momento, a estrutura de capital tem sido suportada por seus acionistas e Instituições financeiras. Dessa forma, as presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

## Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

## Gastos com ativo imobilizado em andamento

### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui registrado, na rubrica de ativo imobilizado em andamento, o montante de R\$320.012 mil. O negócio da Companhia e suas controladas requer um relevante volume de investimentos em infraestrutura para implementação de unidades de geração de energia fotovoltaica.

Devido ao alto grau de julgamento exercido pela Companhia e suas controladas para definir e alocar os gastos entre: (i) custos capitalizados, que são os gastos com as obras em andamento vinculados à construção das unidades de geração de energia; (ii) custos capitalizados de juros e amortização de arrendamentos dos terrenos nos quais estas unidades estão sendo construídas. Devido ao fato de que qualquer alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos na classificação dos gastos podem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como uma área de risco e, portanto, um principal assunto de auditoria.

### Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros

Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados aos investimentos nas construções de imobilizados em andamento, incluindo os critérios para a determinação da classificação contábil dos custos capitalizados.

Com base em amostragem para adições ocorridas durante o exercício, avaliamos a natureza desses investimentos e consideramos a adequação da classificação dos respectivos valores;

Avaliamos, através de procedimentos analíticos e recálculos, a capitalização dos juros e amortização dos arrendamentos;

Avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre as políticas de capitalização;

Avaliamos os gastos capitalizados divulgados no ativo e os gastos não capitalizados apresentados no resultado. Observamos a natureza e o registro de acordo com normas contábeis aplicáveis.

Como resultado das evidências obtidas através dos procedimentos anteriormente discutidos, consideramos que os critérios adotados pela administração para registro, mensuração e avaliação do imobilizado em andamento, assim como as respectivas divulgações, são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tomadas em conjunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (**DVA**) referentes ao exercício findo em **31** de dezembro de **2024**, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de **IFRS**, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na **NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado**. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no **Brasil** e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

**Belo Horizonte, 31 de março de 2025**

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC MG-008.957/F-8



**Daniel Menezes Vieira**  
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

# Omnigen Energy Brazil S.A.

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares reais)

### Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	91.758	40.591	91.863	40.959
Outros ativos	-	71	16	207	49
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>91.829</b>	<b>40.607</b>	<b>92.070</b>	<b>41.008</b>
Partes relacionadas	6	-	-	7.841	29.763
Investimentos	7	324.858	174.074	-	-
Imobilizado	8	21	-	323.250	155.664
Intangível	9	-	-	6.794	6.794
Direito de uso	10	-	-	23.895	23.875
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>324.879</b>	<b>174.074</b>	<b>361.780</b>	<b>216.096</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>416.708</b>	<b>214.681</b>	<b>453.850</b>	<b>257.104</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Omnigen Energy Brazil S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares reais)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	11	1.314	138	12.184	15.896
Tributos a recolher	13	420	890	887	1.400
Passivo de arrendamento	10	-	-	277	331
Empréstimos e financiamentos	14	3.592	-	3.592	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>5.326</b>	<b>1.028</b>	<b>16.940</b>	<b>17.627</b>
Passivo de arrendamento	10	-	-	25.159	24.602
Partes relacionadas	6	446	820	815	2.042
Empréstimos e financiamentos	14	249.468	-	249.468	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	54.541	-	54.541
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>249.914</b>	<b>55.361</b>	<b>275.442</b>	<b>81.185</b>
Capital social	17	170.000	160.786	170.000	160.786
Reservas de capital	17	15.000	-	15.000	-
Prejuízos acumulados	-	(23.532)	(2.494)	(23.532)	(2.494)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>161.468</b>	<b>158.292</b>	<b>161.468</b>	<b>158.292</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>416.708</b>	<b>214.681</b>	<b>453.850</b>	<b>257.104</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Omnigen Energy Brazil S.A.

## Demonstrações do resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas gerais e administrativas		(8.148)	(1.910)	(8.869)	(2.468)
Equivalência patrimonial	18	(916)	(579)	-	-
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>7</b>	<b>(9.064)</b>	<b>(2.469)</b>	<b>(8.869)</b>	<b>(2.468)</b>
Receitas (despesas) financeiras		(9.981)	6	(10.174)	(15)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>19</b>	<b>(19.045)</b>	<b>(2.483)</b>	<b>(19.043)</b>	<b>(2.483)</b>
Imposto de renda e contribuição social	16	(1.993)	8	(1.995)	(8)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>
<b>Prejuízo do exercício por ação básico e diluído - (RS)</b>		<b>(0,01)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,01)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Omnigen Energy Brazil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Omnigen Energy Brazil S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares reais)

	Notas	Capital Social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1</b>	-	<b>(3)</b>	<b>(2)</b>
Aumento de capital	-	160.785	-	-	160.785
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.491)	(2.491)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>160.786</b>	-	<b>(2.494)</b>	<b>158.292</b>
Aumento de capital	17	7.621	97180	-	104.801
Recompra de ações	17	-	(80.587)	-	(80.587)
Conversão de reservas em capital social	17	1.593	(1.593)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(21.038)	(21.038)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>170.000</b>	<b>15.000</b>	<b>(23.532)</b>	<b>161.468</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Omnigen Energy Brazil S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício:</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	7	916	579	-	-
Depreciação e amortização	8	2	-	2	-
Despesas com juros	14/19	14.675	-	14.675	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	(55)	(16)	(158)	(49)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	-	-	-	-	-
Fornecedores	11	1.176	135	(14.812)	135
Tributos a recolher	13	(1.579)	890	(1.622)	1.400
Partes relacionadas	6	(374)	820	(1.227)	2.042
		<b>(6.277)</b>	<b>(83)</b>	<b>(24.180)</b>	<b>1.037</b>
Juros pagos	10/14	(9.367)	-	(10.941)	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>(15.644)</b>	<b>(83)</b>	<b>(34.671)</b>	<b>1.037</b>
Aquisição de ativo imobilizado	8	(23)	-	(154.728)	(138.478)
Aquisição de ativo intangível	9	-	-	-	(6.794)
Adiantamento para futuro aumento de capital	7	(151.700)	(174.653)	-	-
Adiantamentos a partes relacionadas	6	-	-	21.922	(29.763)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(151.723)</b>	<b>(174.653)</b>	<b>(132.806)</b>	<b>(175.035)</b>
Aumento de capital	17	50.260	160.785	50.260	160.785
Recompra de ações próprias	17	(79.478)	-	(79.478)	-
Captação de empréstimos	14	250.000	-	250.000	-
Custos de transação para captação de empréstimos	14	(2.248)	-	(2.248)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital próprio	12	-	54.541	-	54.541
Pagamento de arrendamentos	10	-	-	(153)	(370)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>218.534</b>	<b>215.326</b>	<b>218.381</b>	<b>214.956</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>51.167</b>	<b>40.590</b>	<b>50.904</b>	<b>40.958</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	40.591	1	40.959	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	91.758	40.591	91.863	40.959
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>51.167</b>	<b>40.590</b>	<b>50.904</b>	<b>40.958</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Omnigen Energy Brazil S.A.

## Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas</b>	-	-	<b>155.583</b>	<b>138.974</b>
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	155.583	138.974
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(7.985)</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(163.537)</b>	<b>(140.946)</b>
Materiais, energia, serviços de terceiros	(7.985)	(1.910)	(163.537)	(140.946)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(7.985)</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(7.954)</b>	<b>(1.972)</b>
Depreciação e amortização	(2)	-	(2)	-
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(7.987)</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(7.956)</b>	<b>(1.972)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>5.064</b>	<b>(563)</b>	<b>5.989</b>	<b>16</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(916)	(579)	-	-
Receita financeira	5.980	16	5.989	16
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(2.923)</b>	<b>(2.473)</b>	<b>(1.967)</b>	<b>(1.956)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(2.923)</b>	<b>(2.473)</b>	<b>(1.967)</b>	<b>(1.956)</b>
Impostos, taxas e contribuições	1.993	8	1.995	8
Federais	1.993	8	1.995	8
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>16.122</b>	<b>10</b>	<b>17.076</b>	<b>527</b>
Juros	15.961	10	16.915	527
Aluguéis	161	-	161	-
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>
Prejuízo do exercício	(21.038)	(2.491)	(21.038)	(2.491)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

A Omnigen Energy Brazil S.A. (“Omnigen”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente referidas como “Companhia” e individualmente como “sociedades” ou “entidades da Companhia”) têm como atividade principal a geração de energia fotovoltaica; aluguel e leasing operacional de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, e; participação, como acionista quotista, em outras sociedades. Anteriormente a Companhia denominava-se GRB Geradores de Energia, Máquinas e Equipamentos S.A.

A Omnigen é uma sociedade anônima que se rege por Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis, inscrita no CNPJ/MF sob o no 47.358.707/0001-38, e encontra-se estabelecida na Rua Rio Grande do Norte, 1436. Sala 1101, Savassi, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A Omnigen exerce a função de holding, participando no capital de outras sociedades de forma direta e indireta, dedicadas primariamente na geração de energia fotovoltaica, e ainda detém a participação em outras empresas, além de participações diretas e indiretas em 10 Sociedades de Propósito Específico (SPE).

Vide Nota Explicativa nº 3.1.

A Companhia foi fundada em julho de 2022 através de uma parceria entre as empresas RB Energia e Serviços Ltda. e Detronic Energia Investimentos e Participações Ltda., ambas sob controle comum. Em março de 2023, a RB Energia transferiu suas quotas para a Detronic. Em abril do mesmo ano, a Clean Energy Solutions Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior tornou-se sócia da GRB em conjunto com a Detronic. Neste sentido alterações societárias ocorridas na GRB e suas controladas não são aplicáveis ao CPC 15, combinação de negócios. Desta forma, a transação de incorporação das controladas foi realizada pelo valor de livros.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2024, com previsão de início das atividades em 2025.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e daquelas empresas em que a Companhia detém o controle (direto e indireto), os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados. Uma lista com as empresas mais relevantes, incluindo subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto, e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota Explicativa no 3.1.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios considerando o custo histórico como base de valor, passivos e ativos a valor presente ou valor realizável.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades quando na elaboração das demonstrações financeiras anuais.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras anuais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Aprovação das demonstrações financeiras**

Em 31 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

## **3 Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas**

### **3.1 Bases de consolidação e investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas**

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as participações no capital social das controladas, dos empreendimentos controlados em conjunto e das coligadas são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial, que reconhece o investimento inicialmente pelo custo e subsequentemente ajusta os valores contábeis desses investimentos com base nos lucros ou prejuízos gerados pelas investidas, na proporção da participação detida, e nas distribuições de dividendos ou juros de capital próprio.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de ativos, passivos, resultados e fluxos de caixa das controladas são integralmente considerados e classificados de acordo com sua natureza. A inclusão dos saldos contábeis das controladas nas demonstrações consolidadas inicia na data em que o controle é detido pela Companhia e é interrompido a partir na data em que a Companhia deixa de ter o controle. As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Quando necessário, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas, controladas em conjunto e coligadas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas adotadas pela Companhia.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas estão domiciliadas no Brasil.

**a)** Controladas: o investidor controla a investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. O investidor tem poder sobre a investida quando tem direitos existentes que lhe dão a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os retornos da investida.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas, custos e despesas entre as controladas da Companhia são completamente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

**b)** Investimentos em coligadas: Coligadas são todas as entidades sobre os quais a Companhia tem influência significativa, e que não se configuram como uma controlada nem em uma controlada em conjunto.

**c)** Controladas em conjunto: Negócio em conjunto é aquele em que duas ou mais partes têm o controle conjunto estabelecido contratualmente, podendo ser classificado como uma operação em conjunto ou um empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e obrigações das partes.

Abaixo, segue relação das empresas controladas em conjunto, adquiridas pela Omnigen em 13 de março de 2023, ano de início das demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas controladas foram constituídas sob a forma de Sociedade de Propósitos Específicos (SPE) e possuem como atividade principal a geração e transmissão de energia fotovoltaica completamente eliminados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Sociedades	Local de operação	% - Participação societária	% - Participação econômica
SPE Omnigen 1 Ltda.	Paraopeba - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 2 Ltda.	Sete Lagoas - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 3 Ltda.	Igarapé - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 4 Ltda.	Pedro Leopoldo e Prudente de Moraes - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 5 Ltda.	Igarapé e Porteirinha - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 6 Ltda.	Monte Carmelo - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 7 Ltda.	Araxá e Santa Rita de Caldas - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 8 Ltda.	Igarapé - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 9 Ltda.	Santa Rita de Caldas - MG	100,00%	100,00%
SPE Omnigen 10 Ltda.	Andradas - MG	100,00%	100,00%
Usina solar Inconfidentes II Ltda.	Igarapé - MG	49,90%	100,00%
Usina solar Inconfidentes III Ltda.	Igarapé - MG	49,90%	100,00%
Usina solar Inconfidentes V Ltda.	Sete Lagoas - MG	49,90%	100,00%
Usina solar Inconfidentes X Ltda.	Araxá - MG	49,90%	100,00%
Usina solar Inconfidentes XII Ltda.	Igarapé - MG	49,90%	100,00%
Usina solar Inconfidentes XIII Ltda.	Andradas e Santa Rita de Caldas - MG	49,90%	100,00%
Usina solar Inconfidentes XIV Ltda.	Andradas - MG	49,90%	100,00%
Usina solar Inconfidentes XV Ltda.	Monte Carmelo - MG	49,90%	100,00%
Oitavas UFV locação solar S.A.	Monte Carmelo - MG	49,80%	100,00%
Veredas consultoria empresarial Ltda.	Paraopeba - MG	49,00%	100,00%

A Omnigen é responsável pela gestão e tomada de decisões de todas as empresas controladas, incluindo aquelas em que não detém 100% de participação, razão pela qual todas são consolidadas. No caso das empresas com participação societária inferior a 50%, a Omnigen possui uma opção de compra das quotas remanescentes por um valor simbólico de mil reais cada, a qual será exercida após o início das operações comerciais, quando legalmente os direitos dos pareceres de acesso puderem ser transferidos.

Considerando que a Omnigen já detém todo o controle, possui as opções de compra, as procurações para assinar pelos outros sócios para exercer as opções, e tem a intenção de exercê-las, o que é fundamental para as atividades operacionais, a administração da Companhia entende que, economicamente, estas empresas já são 100% da Omnigen. Por este motivo, é considerado o percentual das participações econômicas das controladas para calcular a equivalência patrimonial.

### 3.2 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o real brasileiro (BRL).

### 3.3 Reconhecimento de receitas

#### Processo para reconhecimento da receita:

No processo de reconhecimento da receita de contratos com clientes foram adotados os preceitos introduzidos pelo CPC 47 contemplando as orientações do Ofício CVM/SNC/SEP 02/2018, aonde a transferência do controle do bem ou serviço contratado poderá ser evidenciada em um momento específico do tempo ("at a point in time") ou ao longo do tempo ("over time").

Para definição da forma de apropriação da receita, é preciso verificar o cumprimento das obrigações de performance. Tal verificação se dá em cinco etapas: **1)** identificação do contrato; **2)** identificação das obrigações de desempenho; **3)** determinação do preço da transação; **4)** alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; **5)** reconhecimento da receita.

As receitas são reconhecidas à medida que a Companhia satisfaz suas obrigações estabelecidas nos contratos com os clientes, sendo mensuradas com base nos valores das contraprestações que espera receber em troca do desempenho das atividades de geração, transmissão e de outros serviços.

Como a Companhia e suas controladas estão em fase pré-operacional nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve reconhecimento de receitas nestes exercícios.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista e certificados de depósitos bancários compromissados, denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias, e para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento, tampouco riscos de mercado.

Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, onde sua variação tanto positiva como negativa afeta a demonstração de resultado. Os equivalentes de caixa são mantidos para atender compromissos de curto prazo.

### 3.5 Partes relacionadas

A Companhia elimina nas demonstrações financeiras consolidadas, as transações e os saldos existentes com partes relacionadas.

De acordo com sua política, a Companhia pode realizar transações com partes relacionadas para aproveitar sinergias e alcançar eficiência operacional, melhorando assim, seu resultado conjuntamente considerado. Sendo realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, garantindo que não haja negócios que beneficiem exclusivamente uma das partes.

Os processos negociais e decisórios devem ser efetivos, independentes e dotados de comutatividade ou de pagamento compensatório adequado. Assim, evita-se o favorecimento indevido da parte relacionada em detrimento do interesse da sociedade.

### 3.6 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais (binômio fluxo de caixa contratual e modelo de negócios), conforme resumo demonstrado abaixo:

Categorias / mensuração	Condições para definição da categoria
Custo amortizado	Os Ativos Financeiros (AF) mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o Modelo de Negócios (MN) da empresa.
A Valor Justo por meio de Resultados Abrangentes ("VJORA")	Não há definição específica quanto à manutenção dos AF para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou realizar as vendas dos AF no MN da empresa.
A Valor Justo por meio de Resultado ("VJR")	Todos os outros ativos financeiros.

Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações regulares correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **Passivos financeiros**

São classificados no reconhecimento inicial ao: **(i)** custo amortizado; ou **(ii)** mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia, estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores, obrigações com empresas ligadas e contas a pagar por aquisição de terrenos.

Os mencionados passivos financeiros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data das demonstrações financeiras, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como redutores do passivo circulante e não circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação.

O desreconhecimento de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

### **3.7 Imobilizado**

Os imobilizados são registrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. Os custos diretamente atribuíveis à construção ou instalação dos ativos são capitalizados no valor do ativo imobilizado. As imobilizações são classificadas de acordo com sua categoria quando encontram-se concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou se nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

As depreciações são calculadas com base no método linear, tomando-se a vida útil estimada dos ativos.

A Companhia avalia, ao fim de cada período, o valor recuperável de seus imobilizados, e se houver indicação de perdas, são reconhecidas no resultado do exercício.

### **3.8 Intangível**

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

### **3.9 Arrendamentos**

A companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período, em troca de contraprestações.

Tal avaliação é realizada no momento inicial. Isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

O custo do ativo de direito de uso compreende: **(i)** o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; **(ii)** quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; **(iii)** custos diretos incorridos; e **(iv)** estimativa de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na rubrica “Direito de uso”.

O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento.

Na mensuração do passivo de arrendamento, as contraprestações incorporam a inflação efetiva até o período corrente e são descontadas a taxas nominais que representam os custos de captação da Companhia. Ao considerar os fluxos futuros com expectativa inflacionária, a Companhia avaliou como não materiais os impactos no passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, nas despesas de depreciação e despesa financeira.

Como arrendatário, a Companhia identificou contratos que contêm arrendamentos, referente aos aluguéis da sua sede principal, sedes regionais e lojas comerciais. Os referidos contratos têm vigência entre um e dez anos e, para fins de estimativa do reconhecimento inicial do passivo de arrendamento e do direito de uso, considerou-se uma prorrogação do prazo do arrendamento por igual período para as sedes e o prazo contratual para as lojas comerciais.

Ao determinar o prazo de arrendamento, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de extensão, ou não exercer uma opção de rescisão. As opções de extensão (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo de arrendamento apenas se o prazo de arrendamento for razoavelmente certo de ser estendido (ou não rescindido). A avaliação é revista se ocorrer um evento significativo ou uma alteração significativa nas circunstâncias que afete essa avaliação e que esteja dentro do controle da Companhia. A avaliação de extensão dos contratos afeta o valor dos passivos de arrendamentos e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

### **3.10 Provisões**

As provisões, incluindo as provisões para riscos cíveis e trabalhistas, são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### **3.11 Tributação**

#### **Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia apura os impostos pelo Lucro presumido, a base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social para as receitas brutas de serviços a base é calculada à razão de 32%. Para as receitas financeiras a base é de 100%, sobre os quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

#### **Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia apura os impostos pelo Lucro presumido, a base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social para as receitas brutas de serviços a base é calculada à razão de 32%. Para as receitas financeiras a base é de 100%, sobre os quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com as diferença temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Tendo em vista que, no regime de lucro presumido, não há apuração contábil do lucro tributável com base no resultado contábil ajustado por adições, exclusões ou compensações fiscais, não são reconhecidos ativos e passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, uma vez que tais diferenças não impactam a base de cálculo do IRPJ e da CSLL nesse regime.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **3.12 Adiantamento para futuro aumento de capital**

Os recursos concedidos às investidas, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, são classificados em rubrica específica do ativo não circulante, e não em investimentos, quando a totalidade das condições para a integralização desses recursos no capital social das investidas não estiverem satisfeitas, principalmente no que se relaciona com a quantidade de ações.

Os adiantamentos para futuro aumento de capital são mensurados inicialmente pelo valor justo, que nesses casos tem coincidido com os valores da transação. No passivo não circulante, o adiantamento para futuro aumento de capital são aportes efetuados pelos sócios à companhia com objetivo de captar recursos para investimentos ou desenvolvimento das atividades empresariais, para futura utilização no aumento do capital social.

### **3.13 Empréstimos**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos diretamente atribuíveis à sua contratação. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante ou não circulante de acordo com os prazos contratuais de vencimento e nas expectativas de liquidação pela administração.

### **3.14 Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### **3.15 Demonstração do valor adicionado**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado.

Em atendimento ao pronunciamento acima citado, durante a fase de construção de seus ativos, para elaboração da DVA, a Companhia considerou essas construções equivalente à produção vendida para a própria empresa, apresentando, assim, o seu montante total como receita auferida. A mão-de-obra própria alocada foi considerada distribuição da riqueza criada. Os juros ativados e tributos também receberam o mesmo tratamento. Os gastos com serviços de terceiros e materiais foram apropriados como insumos.

### **3.16 Informações por segmento**

Os segmentos operacionais são determinados de forma consistente com o relatório interno ao principal tomador de decisões da Companhia (“CODM”), que, no caso Omnigen, é composto pelos Diretores Executivos, para tomar decisões estratégicas, alocar recursos e avaliar o desempenho.

A Companhia determinou que possui apenas um segmento operacional que é a geração de energia.

As políticas contábeis usadas para determinar as informações do segmento são as mesmas usadas para preparar as demonstrações financeiras da Companhia. Como tal, nenhuma informação adicional foi considerada necessária para ser apresentada nestas demonstrações financeiras.

### **3.17 Resultado por ação**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações de emissão da Companhia ao longo do exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

A Companhia não possui instrumentos potencialmente dilutivos em circulação ou dívidas conversíveis em ações ordinárias. Desta maneira, o resultado diluído por ação em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é igual ao resultado básico por ação

## **4. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas**

### **4.1 Normas revisadas com adoção a partir de 1º de janeiro de 2024**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

#### **IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)**

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações não tiveram impacto nas Demonstrações financeiras da Companhia.

#### **IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante**

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- (i) O que se entende por direito de adiar a liquidação;
- (ii) Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras;
- (iii) Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; e
- (iv) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações não tiveram impacto nas Demonstrações financeiras da Companhia.

#### **IAS/IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores**

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3): (Demonstrações consolidadas)**

Em julho de 2024, o IASB (International Accounting Standards Board) emitiu o documento "Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11", que incluiu pequenas alterações à IFRS 10 (Demonstrações Consolidadas), que também afeta o CPC 36 (R3) no Brasil. Essas alterações fazem parte do ciclo contínuo de melhorias anuais, com o objetivo de esclarecer ou corrigir questões pontuais nas normas contábeis.

(i) **Esclarecimento sobre a perda de controle:** o IASB fez um esclarecimento sobre como as empresas devem tratar a perda de controle de uma subsidiária. A norma agora deixa mais claro o momento exato em que o controle é considerado perdido. Isso é especialmente importante para transações que envolvam venda de subsidiárias ou mudança no controle de uma subsidiária. Uma revisão detalhada dos passos que devem ser seguidos para avaliar se o controle foi realmente perdido, com foco na dados em que o controle deixa de existir.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

**(ii) Avaliação do controle quando há influências externas:** a revisão também aborda situações em que o controle de uma participação pode ser afetado por influências externas, como acordos com outras entidades ou acionistas.

As alterações não tiveram impacto nas Demonstrações financeiras da Companhia.

### **4.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024**

As normas e interpretações alteradas ou emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### **Alterações à IAS 21/ CPC 02: Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade**

As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for. As alterações afirmam que uma moeda é conversível por outra moeda quando a entidade consegue obter a outra moeda dentro de um período que permite um atraso administrativo normal e através de um mecanismo de mercado ou cambial no qual uma transação de câmbio criaria direitos e obrigações exequíveis.

A entidade avalia se a moeda é conversível por outra moeda na data de mensuração e para um fim específico. Se a entidade conseguir obter apenas um valor insignificante da outra moeda na data de mensuração para o fim específico, a moeda não é conversível por outra moeda.

A avaliação sobre se a moeda é conversível por outra moeda depende da capacidade da entidade de obter a outra moeda e não de sua intenção ou decisão de fazer isso.

Quando a moeda não é conversível por outra moeda na data de mensuração, a entidade deve estimar a taxa de câmbio à vista naquela data. O objetivo da entidade ao estimar a taxa de câmbio à vista é refletir a taxa na qual uma transação de câmbio organizada ocorreria na data de mensuração entre participantes de mercado em condições econômicas vigentes.

As alterações não especificam como a entidade estima a taxa de câmbio à vista para atender esse objetivo.

A entidade pode usar uma taxa de câmbio observável sem ajuste ou outra técnica de estimativa.

Além disso, o IASB realizou alterações importantes na IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro para alinhar com a e fazer referência à IAS 21 revisada para fins de avaliação da conversibilidade.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2025, sendo permitida adoção antecipada. A entidade não pode aplicar as alterações retrospectivamente e deve aplicar as disposições de transição específicas incluídas nas alterações.

A Companhia está avaliando os possíveis impactos dessas alterações sobre as demonstrações financeiras.

#### **IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras**

A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e introduziu novas exigências para:

- (i)** Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado;
- (ii)** Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras;
- (iii)** Melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.

A Companhia está avaliando os possíveis impactos dessas alterações sobre as demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### IFRS 7 e 9: Instrumentos Financeiros:

Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 e divulgação da IFRS 7. As alterações têm como objetivo:

- (i) Esclarecer que um passivo financeiro é desreconhecido na data de liquidação, ou seja, quando a obrigação relacionada é liquidada ou cancelada ou expira o passivo de outra forma que se qualifica para desreconhecimento;
- (ii) Introduzir uma opção de política contábil para desreconhecer passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de pagamento eletrônico, antes da data de liquidação;
- (iii) Esclarecer como avaliar as características contratuais do fluxo de caixa de ativos financeiros que incluem características ambientais, sociais e de governança e outras características contingentes semelhantes;
- (iv) Esclarecer o tratamento de ativos sem recurso e instrumentos vinculados contratualmente;
- (v) Exigir divulgações adicionais para ativos e passivos financeiros com termos contratuais que fazem referência a um evento contingente, incluindo aqueles que estão vinculados a ESG, e instrumentos patrimoniais classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	1	40.591	88	40.958
Aplicações financeiras	91.757	-	91.775	-
<b>Total</b>	<b>91.758</b>	<b>40.591</b>	<b>91.863</b>	<b>40.959</b>

Os valores de caixa e equivalentes de caixa estão disponíveis para uso imediato e têm risco insignificante de alteração de valor. As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## 6. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos</b>				
Adiantamentos a Detronic (a)	-	-	7.825	29.763
Outros adiantamentos	-	-	16	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.841</b>	<b>29.763</b>
<b>Passivos</b>				
Contas a pagar a Atlantic Nickel (b)	166	472	276	579
Contas a pagar a Mineração Vale Verde (b)	218	242	218	242
Contas a pagar a Detronic (c)	-	-	217	1.118
Outras contas a pagar	62	106	104	103
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>820</b>	<b>815</b>	<b>2.042</b>

(a) Ao longo de 2023 a Omnigen fez adiantamentos para a Detronic Energia e Serviços Ltda. no valor de R\$36.441. Este valor está sendo consumido via serviços prestados pela Detronic para o gerenciamento das obras. O saldo deste adiantamento em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 7.825 (R\$29.763 em 31 de dezembro de 2023);

(b) Valores referentes a transações de centros de serviços compartilhados, como jurídico, TI e contabilidade;

(c) Valores a pagar para Detronic se referem a serviços prestados na gestão dos projetos e obras das controladas da Omnigen.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Remuneração do pessoal-chave:** Para o período findo em 31 de dezembro de 2024 a remuneração do pessoal-chave da administração (Diretor Administrativo Financeiro e Diretor Presidente) foi no montante de R\$985 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 7 Investimentos

As principais informações das participações societárias em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão resumidas a seguir:

Controladas	31/12/2024				
	Participação econômica %	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Investimento	Equivalência patrimonial
SPE Omnigen 1 Ltda.	100,00%	36.003	(92)	36.003	(92)
SPE Omnigen 2 Ltda.	100,00%	32.294	(66)	32.294	(66)
SPE Omnigen 3 Ltda.	100,00%	34.953	(75)	34.953	(75)
SPE Omnigen 4 Ltda.	100,00%	22.773	(72)	22.773	(72)
SPE Omnigen 5 Ltda.	100,00%	28.005	(61)	28.005	(61)
SPE Omnigen 6 Ltda.	100,00%	30.251	(87)	30.251	(87)
SPE Omnigen 7 Ltda.	100,00%	32.669	(93)	32.669	(93)
SPE Omnigen 8 Ltda.	100,00%	34.364	(63)	34.364	(63)
SPE Omnigen 9 Ltda.	100,00%	33.768	(75)	33.768	(75)
SPE Omnigen 10 Ltda.	100,00%	34.165	(101)	34.165	(101)
Usina solar Inconfidentes II Ltda.	100,00%	1.028	(10)	1.028	(10)
Usina solar Inconfidentes III Ltda.	100,00%	493	(11)	493	(11)
Usina solar Inconfidentes V Ltda.	100,00%	1.156	(33)	1.156	(33)
Usina solar Inconfidentes X Ltda.	100,00%	829	(12)	829	(12)
Usina solar Inconfidentes XII Ltda.	100,00%	680	(11)	680	(11)
Usina solar Inconfidentes XIII Ltda.	100,00%	(17)	(11)	(17)	(11)
Usina solar Inconfidentes XIV Ltda.	100,00%	449	(13)	449	(13)
Usina solar Inconfidentes XV Ltda.	100,00%	(16)	(10)	(16)	(10)
Oitavas UFV locação solar S.A.	100,00%	(16)	(11)	(16)	(11)
Veredas consultoria empresarial Ltda.	100,00%	1.027	(9)	1.027	(9)
<b>Total</b>		<b>324.858</b>	<b>(916)</b>	<b>324.858</b>	<b>(916)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2023					
Controladas	Participação econômica %	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Investimento	Equivalência patrimonial
SPE Omnigen 1 Ltda.	100,00%	16.356	(33)	16.356	(33)
SPE Omnigen 2 Ltda.	100,00%	19.084	(31)	19.084	(31)
SPE Omnigen 3 Ltda.	100,00%	18.976	(51)	18.976	(51)
SPE Omnigen 4 Ltda.	100,00%	12.264	(40)	12.264	(40)
SPE Omnigen 5 Ltda.	100,00%	17.645	(60)	17.645	(60)
SPE Omnigen 6 Ltda.	100,00%	16.218	(66)	16.218	(66)
SPE Omnigen 7 Ltda.	100,00%	15.908	(34)	15.908	(34)
SPE Omnigen 8 Ltda.	100,00%	17.249	(84)	17.249	(84)
SPE Omnigen 9 Ltda.	100,00%	17.505	(33)	17.505	(33)
SPE Omnigen 10 Ltda.	100,00%	17.125	(53)	17.125	(53)
Usina solar Inconfidentes II Ltda.	100,00%	1.038	(12)	1.038	(12)
Usina solar Inconfidentes III Ltda.	100,00%	504	(19)	504	(19)
Usina solar Inconfidentes V Ltda.	100,00%	1.189	(6)	1.189	(6)
Usina solar Inconfidentes X Ltda.	100,00%	841	(6)	841	(6)
Usina solar Inconfidentes XII Ltda.	100,00%	691	(9)	691	(9)
Usina solar Inconfidentes XIII Ltda.	100,00%	(6)	(6)	(6)	(6)
Usina solar Inconfidentes XIV Ltda.	100,00%	462	(6)	462	(6)
Usina solar Inconfidentes XV Ltda.	100,00%	(6)	(6)	(6)	(6)
Oitavas UFV locação solar S.A.	100,00%	(5)	(5)	(5)	(5)
Veredas consultoria empresarial Ltda.	100,00%	1.036	(19)	1.036	(19)
<b>Total</b>		<b>174.074</b>	<b>(579)</b>	<b>174.074</b>	<b>(579)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo a movimentação dos investimentos da Omnigen Energy:

	Participação econômica %	31/12/2023	Aportes	Equivalência patrimonial	31/12/2024
SPE Omnigen 1 Ltda.	100,00%	16.356	19.739	(92)	36.003
SPE Omnigen 2 Ltda.	100,00%	19.084	13.276	(66)	32.294
SPE Omnigen 3 Ltda.	100,00%	18.976	16.052	(75)	34.953
SPE Omnigen 4 Ltda.	100,00%	12.264	10.581	(72)	22.773
SPE Omnigen 5 Ltda.	100,00%	17.645	10.421	(61)	28.005
SPE Omnigen 6 Ltda.	100,00%	16.218	14.120	(87)	30.251
SPE Omnigen 7 Ltda.	100,00%	15.908	16.854	(93)	32.669
SPE Omnigen 8 Ltda.	100,00%	17.249	17.178	(63)	34.364
SPE Omnigen 9 Ltda.	100,00%	17.505	16.338	(75)	33.768
SPE Omnigen 10 Ltda.	100,00%	17.125	17.141	(101)	34.165
Usina solar Inconfidentes II Ltda.	100,00%	1.038	-	(10)	1.028
Usina solar Inconfidentes III Ltda.	100,00%	504	-	(11)	493
Usina solar Inconfidentes V Ltda.	100,00%	1.189	-	(33)	1.156
Usina solar Inconfidentes X Ltda.	100,00%	841	-	(12)	829
Usina solar Inconfidentes XII Ltda.	100,00%	691	-	(11)	680
Usina solar Inconfidentes XIII Ltda.	100,00%	(6)	-	(11)	(17)
Usina solar Inconfidentes XIV Ltda.	100,00%	462	-	(13)	449
Usina solar Inconfidentes XV Ltda.	100,00%	(6)	-	(10)	(16)
Oitavas UFV locação solar S.A.	100,00%	(5)	-	(11)	(16)
Veredas consultoria empresarial Ltda.	100,00%	1.036	-	(9)	1.027
<b>Total</b>		<b>174.074</b>	<b>151.700</b>	<b>(916)</b>	<b>324.858</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação econômica %	31/12/2022	Aportes	Equivalência patrimonial	31/12/2023
SPE Omnigen 1 Ltda.	100,00%	-	16.389	(33)	16.356
SPE Omnigen 2 Ltda.	100,00%	-	19.115	(31)	19.084
SPE Omnigen 3 Ltda.	100,00%	-	19.027	(51)	18.976
SPE Omnigen 4 Ltda.	100,00%	-	12.304	(40)	12.264
SPE Omnigen 5 Ltda.	100,00%	-	17.705	(60)	17.645
SPE Omnigen 6 Ltda.	100,00%	-	16.284	(66)	16.218
SPE Omnigen 7 Ltda.	100,00%	-	15.942	(34)	15.908
SPE Omnigen 8 Ltda.	100,00%	-	17.333	(84)	17.249
SPE Omnigen 9 Ltda.	100,00%	-	17.538	(33)	17.505
SPE Omnigen 10 Ltda.	100,00%	-	17.178	(53)	17.125
Usina solar Inconfidentes II Ltda.	100,00%	-	1.050	(12)	1.038
Usina solar Inconfidentes III Ltda.	100,00%	-	523	(19)	504
Usina solar Inconfidentes V Ltda.	100,00%	-	1.195	(6)	1.189
Usina solar Inconfidentes X Ltda.	100,00%	-	847	(6)	841
Usina solar Inconfidentes XII Ltda.	100,00%	-	700	(9)	691
Usina solar Inconfidentes XIII Ltda.	100,00%	-	-	(6)	(6)
Usina solar Inconfidentes XIV Ltda.	100,00%	-	468	(6)	462
Usina solar Inconfidentes XV Ltda.	100,00%	-	-	(6)	(6)
Oitavas UFV locação solar S.A.	100,00%	-	-	(5)	(5)
Veredas consultoria empresarial Ltda.	100,00%	-	1.055	(19)	1.036
<b>Total</b>		-	<b>174.653</b>	<b>(579)</b>	<b>174.074</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Imobilizado**

O ativo imobilizado da Companhia se refere a construções em andamento, custos incorridos com infraestruturas, equipamentos e serviços para construção das plantas de energia solar.

<b>Controladora</b>	<b>Saldo em</b> 31/12/2023	<b>(+) Adições</b>	<b>(-) Baixas</b>	<b>(-) Depreciação</b>	<b>Saldo em</b> 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	-	15	-	(1)	14
Equipamentos de informática	-	8	-	(1)	7
<b>Total</b>	-	23	-	(2)	21

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em</b> 31/12/2023	<b>(+) Adições</b>	<b>(-) Transferências</b>	<b>(-) Depreciação</b>	<b>Saldo em</b> 31/12/2024
Construções em andamento	150.175	157.378	12.459	-	320.012
Adiantamentos a fornecedores para construções em andamento	5.489	10.187	(12.459)	-	3.217
Máquinas e equipamentos	-	15	-	(1)	14
Equipamentos de informática	-	8	-	(1)	7
<b>Total</b>	155.664	167.588	-	(2)	323.250

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em</b> 31/12/2022	<b>(+) Adições</b>	<b>(-) Baixas</b>	<b>Saldo em</b> 31/12/2023
Construções em andamento	-	150.175	-	150.175
Adiantamentos a fornecedores para construções em andamento	-	5.489	-	5.489
<b>Total</b>	-	155.664	-	155.664

**9. Intangível**

O ativo intangível da Companhia se refere aos pareceres de acesso das controladoras. O saldo será amortizado de acordo com o período de concessão, em média 30 anos, a partir do momento em que as plantas de energia solar entrarem em operação.

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(+) Adições</b>	<b>(-) Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Pareceres de acesso	6.794	-	-	6.794
<b>Total</b>	6.794	-	-	6.794

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>(+) Adições</b>	<b>(-) Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Pareceres de acesso	-	6.794	-	6.794
<b>Total</b>	-	6.794	-	6.794

**10. Direito de uso / arrendamentos**

As movimentações do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento são compostas por contratos de locação de imóveis rurais.

Os contratos têm duração média de 30 anos e a taxa incremental utilizada é 8%.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**10.1 Movimentação do ativo de direito de uso:**

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(+) Remensuração</b>	<b>(-) Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Direito de uso	24.807	925	-	25.732
(-) Amortização acumulada	(932)	-	(905)	(1.837)
<b>Total</b>	<b>23.875</b>	<b>925</b>	<b>(905)</b>	<b>23.895</b>

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>(+) Adições</b>	<b>(-) Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Direito de uso	-	24.807	-	24.807
(-) Amortização acumulada	-	-	(932)	(932)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>24.807</b>	<b>(932)</b>	<b>23.875</b>

**10.2 Movimentação do passivo de arrendamento:**

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(+) Remensuração</b>	<b>(-) Pagamentos</b>	<b>(+) Juros provisionados</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Passivo de arrendamento	24.933	925	(1.277)	855	25.436
<b>Total</b>	<b>24.933</b>	<b>925</b>	<b>(1.277)</b>	<b>855</b>	<b>25.436</b>

Circulante 277

**Não circulante 25.159**

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>(+) Adições</b>	<b>(-) Pagamentos</b>	<b>(+) Juros provisionados</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Passivo de arrendamento	-	24.807	(370)	496	24.933
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>24.807</b>	<b>(370)</b>	<b>496</b>	<b>24.933</b>

Circulante 331

**Não circulante 24.602**

**10.3 Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento:**

<b>Vencimento das prestações</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Menos de 1 ano	277	331
De 1 a 5 anos	4.267	1.791
De 5 a 10 anos	9.403	3.398
De 10 a 20 anos	1.365	11.733
Acima de 20 anos	10.124	7.680
<b>Total</b>	<b>25.436</b>	<b>24.933</b>

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Fornecedores

As obrigações com os fornecedores da Companhia são reconhecidas pelos valores das transações e liquidadas pelos pagamentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores - Serviços	1.314	138	12.184	13.107
Fornecedores - Risco sacado (*)	-	-	-	2.789
<b>Total</b>	<b>1.314</b>	<b>138</b>	<b>12.184</b>	<b>15.896</b>

(\*) A operação de risco sacado corresponde aos fornecedores que aderiram esta modalidade. A Companhia se beneficia pelo alongamento dos prazos a pagar quando o fornecedor eventualmente adere ao risco sacado. Os títulos relacionados a estas operações tem prazo médio de 3 meses.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui operações de risco sacado em aberto.

### 12. Adiantamento para futuro aumento de capital

O adiantamento para futuro aumento de capital no passivo não circulante corresponde a adiantamentos dos sócios acionistas para futuro aumento de capital da Companhia, conforme movimentação abaixo:

Controladora e Consolidado	Saldo em 31/12/2022	(+) Adições	Saldo em 31/12/2023	(-) Baixas	Saldo em 31/12/2024
Clean Energy Solutions FIP	-	39.541	39.541	(39.541)	-
ANRH Coöperatief U.A. (a)	-	15.000	15.000	(15.000)	-
<b>Total</b>	-	<b>54.541</b>	<b>54.541</b>	<b>(54.541)</b>	-

(a) No exercício de 2023, a ANRH Coöperatief U.A., empresa do grupo Appian, fez uma contribuição de R\$15.000 para a GRB (atualmente denominada Omnigen Energy Brazil S.A.). Este ativo da ANRH foi cedido para a Clean Energy Solutions FIP e integralizado via reserva de capital em 2024.

### 13. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRRF a pagar	142	9	212	59
CSLL a pagar	248	3	248	3
CRF a pagar	26	878	140	934
ISS retido a pagar	4	-	250	240
INSS retido a pagar	-	-	37	164
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>890</b>	<b>887</b>	<b>1.400</b>

### 14. Empréstimos

Em 30 de abril de 2024, a Companhia realizou a contratação de empréstimo junto ao banco Itaú BBA (Project finance) no valor de R\$250.000 (Duzentos e cinquenta milhões de reais), por meio de emissões de notas comerciais. A primeira captação foi realizada em 23 de maio de 2024, no valor de R\$155.000, e a segunda captação foi realizada em 30 de setembro de 2024, no valor de R\$95.000. Nesta transação as SPEs foram oferecidas como garantia. Os empréstimos da Companhia não possuem covenants financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos empréstimos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é como se segue:

Controladora e Consolidado	Vencimento do principal	Taxa contratual a.a.	Taxa efetiva a.a.	31/12/2024			31/12/2023
				Circulante	Não Circulante	Total	
Notas Comerciais	30/04/2026	CDI + 1,80%	CDI + 2,54%	5.308	250.000	255.308	-
(-) Custos de captação				(1.716)	(532)	(2.248)	-
<b>Total</b>				<b>3.592</b>	<b>249.468</b>	<b>253.060</b>	-

A movimentação dos empréstimos está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	-	-
Captações de notas comerciais	250.000	-
Provisão de encargos financeiros	14.675	-
Custo na captação de recursos	(3.372)	-
Amortização dos custos de captação	1.124	-
Pagamento de principal	-	-
Pagamento de encargos financeiros	(9.367)	-
<b>Saldo final</b>	<b>253.060</b>	-

Os montantes registrados no passivo não circulante referente a empréstimos bancários têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de Vencimento	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2026	249.468	-
<b>Total</b>	<b>249.468</b>	-

**15. Provisão para demandas judiciais**

A Companhia não apresentou em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 saldo de provisão para demandas judiciais, uma vez que os processos judiciais em andamento não possuem classificação de perda provável.

A Companhia discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial. Os processos em andamento, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cível	2.062	-	2.062	-
Trabalhista	-	-	18	-
<b>Total de processos possíveis</b>	<b>2.062</b>	-	<b>2.080</b>	-

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imposto de renda e contribuição social****a) Apuração do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos de aplicações financeiras (100%)	5.980	16	5.982	16
Outras receitas	-	16	7	16
<b>Base IRPJ e CSLL</b>	<b>5.980</b>	<b>32</b>	<b>5.989</b>	<b>32</b>
IRPJ - alíquota 15%	(897)	(5)	(898)	(5)
Adicional (10% sobre valor superior a R\$240)	(557)	-	(557)	-
<b>Total IRPJ apurado</b>	<b>(1.454)</b>	<b>(5)</b>	<b>(1.455)</b>	<b>(5)</b>
CSLL - alíquota 9%	(539)	(3)	(540)	(3)
<b>Total CSLL apurado</b>	<b>(539)</b>	<b>(3)</b>	<b>(540)</b>	<b>(3)</b>
<b>Despesa IRPJ e CSLL do exercício</b>	<b>(1.993)</b>	<b>(8)</b>	<b>(1.995)</b>	<b>(8)</b>

**17. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social compreendia 1.475.075 mil ações (1.343.431 mil ações em 31 de dezembro de 2023), distribuídas entre os quotistas da seguinte forma:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Ações (em milhares)	%	Capital social	Ações (em milhares)	%	Capital social
Clean Energy Solutions FIP	1.423.285	97%	157.587	1.301.028	97%	149.721
Detronic Energia Investimentos e Participações Ltda.	51.790	3%	12.413	42.403	3%	11.065
<b>Total</b>	<b>1.475.075</b>	<b>100%</b>	<b>170.000</b>	<b>1.343.431</b>	<b>100%</b>	<b>160.786</b>

Durante o exercício de 2024 houve as seguintes movimentações no capital social:

	Clean Energy		Detronic		Total	
	Ações	R\$	Ações	R\$	Ações	R\$
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.301.028</b>	<b>149.721</b>	<b>42.403</b>	<b>11.065</b>	<b>1.343.431</b>	<b>160.786</b>
Aporte de capital	120.548	7.621	-	-	120.548	7.621
Venda/compra de ações entre sócios	(9.387)	(1.348)	9.387	1.348	-	-
Conversão de reserva em capital social	11.096	1.593	-	-	11.096	1.593
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.423.285</b>	<b>157.587</b>	<b>51.790</b>	<b>12.413</b>	<b>1.475.075</b>	<b>170.000</b>

**b) Reserva de capital**

	Clean Energy		Detronic		Total	
	Ações	R\$	Ações	R\$	Ações	R\$
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital	809.415	97.180	-	-	809.415	97.180
Conversão de reserva em capital social	(11.096)	(1.593)	-	-	(11.096)	(1.593)
Recompra de ações (a)	(533.173)	(76.558)	(9.387)	(4.029)	(542.560)	(80.587)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>265.146</b>	<b>19.029</b>	<b>(9.387)</b>	<b>(4.029)</b>	<b>255.759</b>	<b>15.000</b>

(a) A Companhia aprovou a recompra de ações da Clean Energy e da Detronic em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de junho de 2024. O valor da recompra foi distribuído para os acionistas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**c) Reserva de lucros****i. Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A Companhia não possui saldo de reserva legal em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

**ii. Reserva de retenção de lucros**

No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto ou do art. 202 da Lei 6.404/76, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder da soma dos seguintes valores:

resultado líquido positivo da equivalência patrimonial; e

lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor de mercado, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.

A reserva de lucros a realizar somente poderá ser utilizada para pagamento do dividendo obrigatório e, para efeito do inciso III do art. 202 da Lei 6.404/76, serão considerados como integrantes da reserva os lucros a realizar de cada exercício que forem os primeiros a serem realizados em dinheiro.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a Companhia não possui saldo em reserva de retenção de lucros.

**d) Resultado por ação**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações de emissão da Companhia ao longo do exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O resultado diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que não há instrumentos dilutivos.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(21.038)</b>	<b>(2.491)</b>
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais	1.448.142	441.319
<b>Prejuízo por ação básico e diluído - em R\$</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,01)</b>

**18. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	(7.224)	(1.801)	(7.837)	(2.165)
Impostos, taxas e contribuições	(124)	-	(219)	-
Outras despesas	(800)	(109)	(813)	(303)
<b>Total</b>	<b>(8.148)</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(8.869)</b>	<b>(2.468)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos de aplicações financeiras	5.980	16	5.982	16
Outras receitas financeiras	-	-	7	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>5.980</b>	<b>16</b>	<b>5.989</b>	<b>16</b>
Juros e encargos sobre notas comerciais	(14.675)	-	(14.675)	-
Despesas bancárias	(1.213)	(7)	(1.415)	(28)
Imposto sobre operação financeira (IOF)	(73)	(3)	(73)	(3)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(15.961)</b>	<b>(10)</b>	<b>(16.163)</b>	<b>(31)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(9.981)</b>	<b>6</b>	<b>(10.174)</b>	<b>(15)</b>

**20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas possuem operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação.

Não há realização de operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os fornecedores são classificados como mensurados ao custo amortizado. Seu valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros</b>				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras - alta liquidez	91.757	40.590	91.775	40.958
Custo Amortizado				
Partes relacionadas a receber	-	-	7.841	29.763
<b>Total</b>	<b>91.757</b>	<b>40.590</b>	<b>99.616</b>	<b>70.721</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivos financeiros</b>				
Custo Amortizado				
Empréstimos	253.060	-	253.060	-
Partes relacionadas a pagar	446	820	815	2.042
Fornecedores a pagar	1.314	138	12.184	15.896
Passivos de arrendamento	-	-	25.436	24.933
<b>Total</b>	<b>254.820</b>	<b>958</b>	<b>291.495</b>	<b>42.871</b>

**Hierarquia de valor justo**

- **Nível 1:** Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos, os quais a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- **Nível 2:** Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis; e
- **Nível 3:** Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração entende que os instrumentos financeiros representados acima não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercados, pois:

- i) As taxas contratadas dos empréstimos e financiamentos para transações similares são próximas às taxas de juros atualmente praticadas no mercado, e/ou;
- ii) O vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

A Administração revisa, periodicamente, a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez de ativo, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento da Companhia. No curso normal das suas operações, a Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- i) Risco de mercado: é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações;
- ii) Risco de liquidez: é o risco de escassez de recursos para liquidar suas obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros nas datas de vencimento. O gerenciamento de riscos da Companhia é realizado pela Administração da Companhia, mediante análises de relatórios financeiros e previsões de fluxo de caixa.

**i) Risco de mercado**

A Administração monitora o comportamento de mercado das taxas futuras de juros com o objetivo de avaliar eventual necessidade de contratar instrumentos de proteção ao risco de volatilidade dessas taxas.

A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O cenário provável é baseado nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31/12/2024, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31/12/2025. Flutuações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas às taxas prováveis.

		Controladora					
	Fator de risco	Valor do principal	Provável	Δ 25%	Δ 50%	Δ -25%	Δ -50%
<b>Ativo Exposto</b>							
Aplicações financeiras	CDI	91.757	11.873	14.842	17.810	8.905	5.937
<b>Passivo Exposto</b>							
Empréstimos	CDI	(253.060)	(32.746)	(40.932)	(49.119)	(24.559)	(16.373)
<b>Impacto líquido</b>			<b>(20.873)</b>	<b>(26.090)</b>	<b>(31.309)</b>	<b>(15.654)</b>	<b>(10.436)</b>

		Consolidado					
	Fator de risco	Valor do principal	Provável	Δ 25%	Δ 50%	Δ -25%	Δ -50%
<b>Ativo Exposto</b>							
Aplicações financeiras	CDI	91.775	12.458	15.573	18.688	9.344	6.229
<b>Passivo Exposto</b>							
Empréstimos	CDI	(253.060)	(34.353)	(42.941)	(51.529)	(25.765)	(17.176)
Passivos de arrendamento	IPCA	(25.436)	(1.333)	(1.666)	(1.999)	(1.000)	(666)
<b>Impacto líquido</b>			<b>(23.228)</b>	<b>(29.034)</b>	<b>(34.840)</b>	<b>(17.421)</b>	<b>(11.613)</b>

(\*) Sobre as taxas prováveis foram aplicadas variações positivas e negativas de 25% e 50%.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**ii) Risco de liquidez**

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que revisa periodicamente as projeções de fluxo de caixa, através de estudo de cenários de stress e avalia eventuais captações necessárias, em linha com a estrutura de capital e nível de endividamento a serem mantidos pela Companhia.

A Companhia apresenta ativos financeiros (essencialmente representados por caixa, equivalentes de caixa), que considera suficientes para honrar seus compromissos decorrentes de suas atividades operacionais.

A Administração tem como objetivo manter os índices de endividamento em linha com as exigências de seus contratos de arrendamentos.

A projeção dos juros a serem pagos até o final do vencimento são como segue:

	Controladora					
	Fluxo de pagamento nominal					Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 20 anos	Acima de 20 anos	
<b>31 de dezembro de 2024</b>						
Empréstimos	3.592	249.468	-	-	-	253.060
Partes relacionadas a pagar	446	-	-	-	-	446
Fornecedores a pagar	1.314	-	-	-	-	1.314
<b>Total</b>	<b>5.352</b>	<b>249.468</b>	-	-	-	<b>254.820</b>

	Consolidado					
	Fluxo de pagamento nominal					Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 20 anos	Acima de 20 anos	
<b>31 de dezembro de 2024</b>						
Empréstimos	3.592	249.468	-	-	-	253.060
Partes relacionadas a pagar	815	-	-	-	-	815
Fornecedores a pagar	12.184	-	-	-	-	12.184
Passivos de arrendamento	277	4.267	9.403	1.365	10.124	25.436
<b>Total</b>	<b>16.868</b>	<b>253.735</b>	<b>9.403</b>	<b>1.365</b>	<b>10.124</b>	<b>291.495</b>

**Risco de câmbio**

A Companhia não possui ativos e passivos indexados a moedas estrangeiras.

**Risco de crédito**

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para as aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

**Provisão para riscos**

A Companhia registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, quando necessário é constituído provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas, para as quais a saída de caixa seja provável.

Contudo, nos anos de 2024 e 2023 não existiram litígios movidos contra a Companhia, que requeressem a apresentação de valores prováveis em suas demonstrações financeiras.

